

HOJE

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Máxima, 27,13; mínima, 23,1.

OS MERCADOS — Cambio, 13 5/32 a 13 1/4. Café, 68800 a 69400.

ASSIGNATURAS
Por ANNO... 36000
Por SEMESTRE... 14800
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 552 e 5284

ASSIGNATURAS
Por ANNO... 36000
Por SEMESTRE... 14800
NÚMERO AVULSO 100 REIS

DESAFIO AOS PROPHETAS

Quando acabará a guerra?

A NOITE abre um concurso proveitoso

Quando acabará a guerra?

Já quasi tres vezes decorreu o prazo marcado por lord Kitchener para que se encerrasse esse tristissimo capitulo da Historia. Quando todo o mundo suppunha que, com o apparellamento moderno e as grandes massas militares de que dispunham as nações em luta, a temida conflagração europia ficaria decidida em mezes, talvez em dias, o saudoso homem de Estado inglez teve uma

gal, á altiva abnegação da Belgica, ás virtudes de todas as nações aliadas — juntos-se o arrojo dos americanos do norte, ricos, destemidos e empenhados. As indiscrições do telegrapho já annunciaram a organização de formidaveis exercitos e, sobretudo, de corpos de aviação, que deixam a perder de vista tudo quanto nos diversos "fronts" tem apparecido até agora. Novas de aeroplanos e de dirigiveis cobriam immensas extensões dos campos de batalha, despejando fogo e fogo sobre o inimigo. Que valerão as famo-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-



propheta, no momento considerada muito pessimista:

— Não se illudam; a guerra durará uns deztois mezes...

E quasi quatro annos já passaram!

Quando acabará a guerra?

Povos belligerantes e povos neutros anseiam pela volta da paz, uma paz duradoura, com garantias para o trabalho tranquillo, para a vida calma. Essa pergunta é feita por muitos milhões de bocas; e ninguém tem para ella uma resposta convicção, porque temos todos andado de desillusão em desillusão. A cada paz que forma ao lado dos que combatem o militarismo prussiano, o cetro dos reis bate mais apressadamente:

— E agora!

Mas lá se vão desafiando os mezes e os annos, e continua a morrer gente ás porções, e o conflito exige cada vez maiores esforços, mais cruéis sacrificios.

Actualmente, pôde-se dizer que todos os olhos se acham voltados para os Estados Unidos. A fôrça da vontade dos inglezes, á luz da dos francezes, aos impulsos patrióticos da Italia, á coragem decidida de Portu-

gal, á altiva abnegação da Belgica, ás virtudes de todas as nações aliadas — juntos-se o arrojo dos americanos do norte, ricos, destemidos e empenhados. As indiscrições do telegrapho já annunciaram a organização de formidaveis exercitos e, sobretudo, de corpos de aviação, que deixam a perder de vista tudo quanto nos diversos "fronts" tem apparecido até agora. Novas de aeroplanos e de dirigiveis cobriam immensas extensões dos campos de batalha, despejando fogo e fogo sobre o inimigo. Que valerão as famo-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

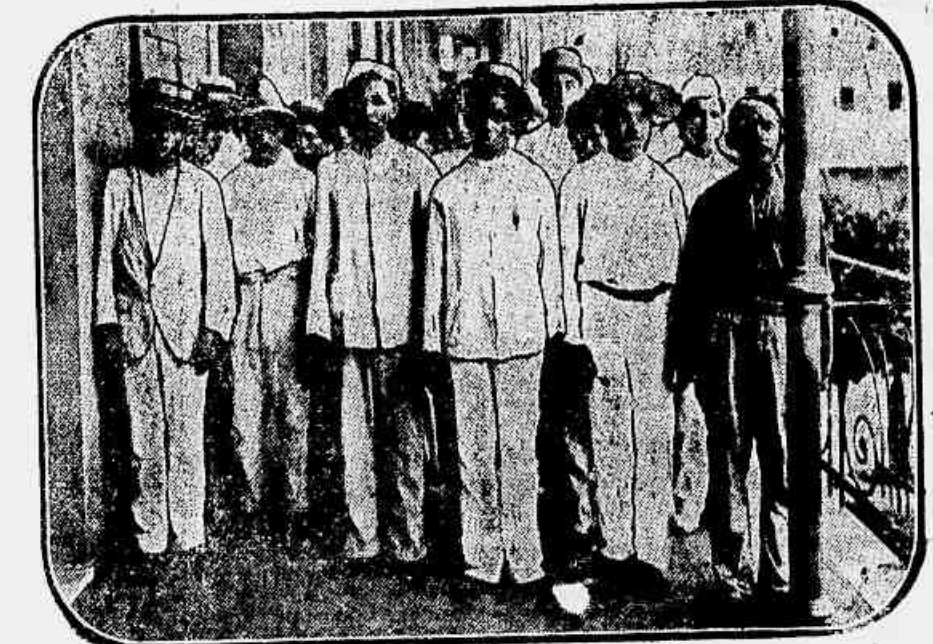
Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

Quando lhe parece que terminará essa medonha catastrophe? Vejamos qual é o seu palpite. É um desafio que fazemos á propheta popular, formando um inquerito ou concurso em que o publico daqui, do interior ou do estrangeiro nada perde, além de um pequeno trabalho, e pode apanhar um bom premio. É claro que não pretendemos uma propheta exacta, com a indicação perfeita do dia feliz em que cessará a luta. Bastam-nos o anno e o mez. Digam-nos o que lhes pa-

As malhas escandalosas e revoltantes

DA LEI DO SORTEIO

A triste impressão do general Silva Faro



Um grão, dos sorteados hoje chegados

O Sr. marechal Caelano de Faria, pelo motivo do seu aniversário, não compareceu, como já é seu habito nesse dia, á secretaria de Estado. Esta ausencia para o Sr. Ex. não poderia ter sido mais oportuna. Devido á ella é que o bem intencionado ministro da Guerra deixou de constatar a mancha por que nos Estados está sendo burrada a execução da lei do sorteo militar. Esta impressão não é nossa somente, mas de varias autoridades superiores, que hoje, como nós, assistiram ao desfile pelos corredores do ministerio o contingente de 150 sorteados, mudados pelos Estados do Pará e Bahia. Maltrapilhos, tropeços, impudências e todos tirados dos serviços mais rudes. Não havia um que estivesse fora destas condições.

Será possível que no Pará e na Bahia não houvesse rapazes de melhores condições de vida? E que, infelizmente, nos Estados, a lei é feita somente para ser executada contra os humildes. Si o acaso fez com que o sorteo atingisse o filho de qualquer politico, este arranjou sempre os meios de se eximir de prestar o serviço militar.

O Sr. general Faro, comandante da 5ª região, á quem perguntamos a impressão que tivera dos contingentes que acabava de receber, nos declarou:

As subsistencias em Portugal

LISBOA, 21 (Havas) — O ministro das Subsistencias, Sr. Machado dos Santos, mandou confiscar os depósitos de feijão que havia espalhados por varios pontos do paiz e distribuí-los equitativamente pelos mercados.

Um combate naval

No mar da Mancha

Dous torpedeiros allemães a pique

LONDRES, 21 (Havas) — Noticias officiaes annunciaram que se travou na madrugada de hoje uma batalha naval no mar da Mancha entre unidades ligeiras franco-inglezas e allemães.

Os allemães perderam dous torpedeiros.

A ULTIMA SEMANA SANITARIA

A mortalidade infantil

O ultimo boletim hebdomadario de estatistica demographica-saude, hoje distribuido e referente á semana que vai de 10 a 16 do corrente, é mais uma confirmação numerica, e eloquente, apesar de parcial, do que na A NOITE se tem publicado a respeito da mortalidade infantil, levada á conta da miseria e da falta de alimentação. Tomando apenas as edades de 0 a 5 annos apparecem no boletim 63 obitos devidos á affecções do apparelho digestivo, distribuidos-se ainda 73 por 41 causas varias de morte, dentre as quaes citamos á dysenteria, affecções do apparelho respiratorio e as que vêm sob o titulo vago de "Outras molestias geraes". Isto tudo ocorreu no espaço de sete dias, e si se quizer levar ao numero das crianças mortas por mal do apparelho digestivo, que são 63, um total de 140 obitos, os que se referem á mortalidade para esse apparecimento concorrerá a miseria, com as pessimas condições de hygiene das classes pobres, ver-se-á como progride entre nós a mortalidade infantil, de accordo com os attestados semanais da Saude Publica, devido á má e deficiente alimentação e á falta elemental de recursos de hygiene.

A missão italiana que vem ao Brasil

ROMA, 21 (A. A.) — Foi publicado hoje o decreto do lugartenente do reino, resolvendo que seja enviada ao Brasil uma missão encarregada de estudar as mais importantes questões que se referam ao intercambio dos dous paizes.

Essa missão será composta de delegados das mais importantes camaras de commercio e funcionarios de diversos ministerios. O mesmo decreto nomeia, para chefiar essa missão, o deputado Vito Luciani, que occupou o cargo de sub-secretario de Estado do Ministerio da Agricultura, no gabinete Luzzatti, e actualmente faz parte da Junta de Tratados e Tarifas Aduaneiras e da Commissão de Abastecimentos.

QUEM OS VIU?

Quem sabe delles?

Os desaparecimentos succedem-se. Filhos, empregados e até esposas desaparecem...

Uma estatística assombrosa

Um bello dia, inesperadamente, cêa a nova em casa, como um raio: desapareceu. Para onde foi? Onde estará? Que teria acontecido?

É uma creança, que, aproveitando um descuido, uma porta aberta, foge para a rua e se some. A falta é notada ás vezes muito mais tarde. De outras feitas é o empregado, a cozeira, a filha adoptiva. E, até, não muito raro, as esposas.

Ultimamente, no entanto, os desaparecimentos se succedem assombrosamente. Entre os muitos, surgem tambem os sensacionais, que por longos dias envenenam a opinião publica, como o do estudante Mario Diogo Tavares; o do homem que foi atropelado por um auto, mysteriosamente, e até os tragicos, como o dos dous namorados de Santa Theresia.

A nossa policia, para attender aos trabalhos da procura dos desaparecidos e facilitar-lhes, tomou a resolução de organizar boletins, cuja distribuição será profusa, com o retrato e informes sobre o desaparecido, como fazem já as policiaes de todas as grandes capitais. Será instituido tambem uma comissao para os estranhos á policia que he fornecerem dados seguros sobre o paradeiro dos desaparecidos.

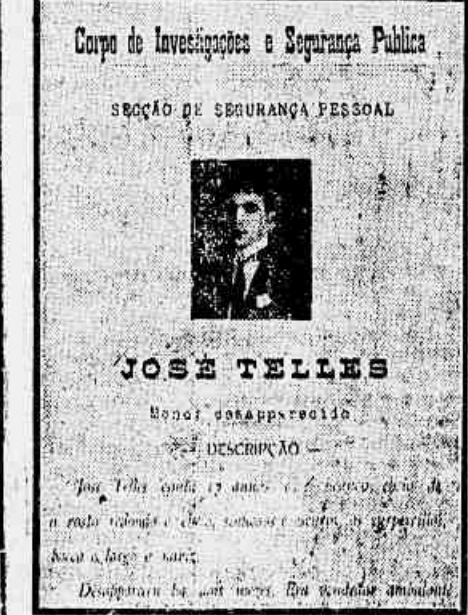
Como experiencia, já estão impressos dous boletins. Um delles é sobre o desaparecimento do menor Ruy Ignácio Henriques, desaparecido há 3 annos. É brasileiro, branco, com 19 annos, cabellos e olhos castanhos escuros. Tem habito de trazer a mão direita no bolso da calça. O outro boletim é de tendador ambulante José Telles, com 17 annos.

Além das informações citadas, a policia busca ainda outros signaes particulares, nota da casa onde foi empregado o desaparecido, a residencia e a sua filiação.

Para se ter uma idéa de como se succedem os desaparecimentos, é bastante correr os olhos sobre a estatistica de desaparecidos, somente durante esta semana passada, fornecida pela Inspectoria de Segurança. É uma serie de casos annos e quem sabe, quantos delles não encobrem verdadeiros romances da vida real.

Um dos primeiros desaparecimentos da semana levados á policia foi o de Adeline Anna da Conceição. Fora o marido da desaparecida, João Evangelista da Silva, que, afflicto, sciencificando da sua infelicidade á policia, pedindo providencias.

Anna desaparecera levando uma filhainha do casal, de nome Zilda. Quando João Evangelista voltou do trabalho, encontrou a casa, no Campo da Botija n. 3, abandonada. Sua mulher não lhe deixara nem uma



Um dos boletins da policia sobre desaparecidos

linha escripta explicando a sua terrivel resolução.

Desappareceram ainda: a menor Isaura, de 8 annos, da casa do Sr. Deodaciano Martes, á rua Imperial n. 181; Carmen Gaspar da Silva, com 20 annos, da casa do seu tutor, José Paula de Souza, á rua Maria Calmon n. 36; o menor Pedro Guedes Nascimento, da casa de seus paes, á rua Engenho de Dentro n. 126, o qual levava cerca de 7000 réis por ordem de seu paes deviam ser entregues a uma terceira pessoa; a menina Emilia, de 9 annos, filha de Cecilia Mendes, da casa n. 62 da rua Isolina; as menores Rosa, de 18 annos, e Angelina, de 16, duas irmãs, da casa dos seus paes, á rua Capuçu n. 64; a menor Alexandrina, de 16 annos, filha da casa onde estava trabalhando, á rua Elias da Silva n. 259; o menor oise Siqueira da Silva, de 16 annos, da casa de seu paes João Henrique da Silva, á rua Casimiro de Abreu n. 40; Philomena, de 14 annos, da casa onde estava empregada; o menor Luiz, de 18 annos, da casa de seu paes, na Estrada Velha da Pavuna, quando, a cavallo, fôra levar uma encomenda a um amigo do seu paes; Sebastião, de 14 annos, da casa de seus paes, á rua Santo Antonio n. 5; e a menor Amelia, de 12 annos, da casa de D. Maria Carvalho Gomes, á rua Botafogo n. 34.

Como se vê, vai longe a serie dos desaparecidos, cada qual de maneira diferente e dando motivos á diversas hypotheses. Certamente, os desaparecimentos continuão nessa proporção. Á medida da policia, agora posta em execução, surtirá, no menos, effeito para a descoberta dos desaparecidos, já que no caso não se pôde fazer a policia preventiva?

Mais um vapor hespanhol torpedeado

Foi o "Begona IV"

LONDRES, 21 (Havas) — Telegrapham de Bilbao:

"Informações de Barcelona asseguram que o vapor "Begona IV", registado na praga de Bilbao, foi torpedeado por um submarino allemão. Os seus tripulantes desembarcaram em Napoles."

HA DEZ ANNOS E AGORA

Trafegam pela cidade, sem contar os bondes e os carros officiaes, 11.004 vehiculos

Prestam ainda serviço de tiro 12 mil animais. Os autos e as bicycletas

A Directoria de Estatistica Municipal terminou agora e vai publicar a estatistica dos vehiculos licenciados em 1917. Desse trabalho, que é minucioso, elaborado por districtos e comprehendendo todos os impostos e taxas a que está sujeita a vinda de nossa cidade, extrahimos os seguintes dados, que nos pareceram curiosos:

O numero total de vehiculos foi de 11.004, ou sejam mais 341 que em 1916; a renda não está, porém, em proporção, pois foi de réis

sensível nos automoveis de passageiros, que eram 1.997 em 1916 e são 2.028, em 1917; os de carga, 240 naquelle anno e 264 nestes, e os motocycles que atingiram ao numero de 115 em 1917, quando eram apenas 84 em 1916.

Ha ainda a notar as bicycletas, cujo numero augmentou bastante, pois foram registradas 1.237 em 1917, contra 1.051 em 1916, os tricycles 51 em 1917 e 31 em 1916.

Tivemos curiosidade de verificar a evolução operada na vehiculacão urbana, em um periodo de 10 annos e naquella directoria conseguiu-se obter os seguintes dados: em 1908, os vehiculos licenciados foram em numero de 6.769 e produziram a renda de 663.655.000, verificando-se uma differença para mais em 1917, de 4.235 vehiculos e 354.388.885 na renda. Naquelle anno os automoveis de passageiros eram 100 e os de carga 11, apenas! Os motoc

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

Extrações públicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 h 12 e aos sábados ás 8 horas; 4^{ta} Visconde de Itaboraí n. 45

AMANHÃ

351 — 58

16.000\$000

Por 1\$400 em meios

Os pedidos de bilhetes do interior, em vales acompanhados de mais 100 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELE. LUSVEL, e na casa F. GUIMARAES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difíceis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, má bilidade, dor e peso no estomago, vomitos, dores de cabeça, curam-se com o Elixir estomacal do prof. Dr. Benício de Abreu. A venda nas lojas farmacêuticas e drogarias do Rio e dos Estados. — Depósito — 10, Rua 1^a de Março, 10. — Rio.

Aos doentes do estomago

que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um selo de 200 réis para a resposta, indicaremos gratuitamente o único meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Cartas de recomendação de A. Abellán, Villa Nepomuceno — Minas.

Professora de corte

Habilita a cortar por escala geométrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições. Corta modas sob medida, em fazendas. Preços: 3\$000 alfombrados e prontos; 5\$000, meio confeccionados; 10\$000, 15\$000, 20\$000 e 25\$000; percentual por ocasião da máxima perfeição; 10\$000, 15\$000, 20\$000 e 25\$000; garantindo o trabalho.

Também fornece moldes cortados em marfim, para qualquer lugar pelo correio.

Mme. Nunes de Abreu

e adjunta Irene Duarte Guedes

Rua Urugayana, 140, 1^a andar. Telephone 3.573 Norte

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Antiguidades

Em pratos, porcelanas, loques, tapetes, quadros, móveis e tudo que for antigo; pagase bem, na AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Joalheria ODEON. Tel. 1179 C.

Calçado branco

A melhor tinta para limpar é o **Renovador Dandy**. Depósito: Casa Sportsman — Ourives, 25 e em todas as casas de calçado.

Chapéus de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, para Tinsulares n. 6, junto à Concursaria Progresso.

N. B. — Nesta casa colrem-se chapéus e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Massagista

MME. SÁ, diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuais e electricas, gymnastica sueca, tratamento do rosto, pescoço, papada e collo. Tratamento da paralisia, reumatismo e constipação de ventre. Preços módicos. Atende a chamadas a domicilio. Rua S. José n. 67, sob. Telephone C. 5918.

A IDEAL

Móveis e tapeçarias

— RUA S. JOSE' —

Teleph. 5.324 C.

Dermophilo

Pó de arroz adherente e deliciosamente perfumado. Caixa 2\$500. — Em todas as perfumarias

Banco Español Del Rio de La Plata

Succursal do Rio de Janeiro

Este banco tendo de encerrar em breve suas operações nesta praça, roga ás pessoas que têm nesta Succursal depósitos em contas correntes e em contas limitadas o obsequio de virem liquidar as mesmas, ficando avisadas de que a partir de 31 do corrente cessará a fluencia de juros.



CASA NIPPON
RUA GONÇALVES DIAS N. 65

Unica neste genero

Especialidade em leques e objectos para presentes

KIMONOS de SFDA, de CREPON, de ALGODÃO e fazendas para confecção dos mesmos

AVISO — Enviamos catalogos

A. de Souza Carvalho

Telephone C. 5511

RIO

Campestre

Hoje:
Leitão assado — Perú.
Amanhã:
Vatapá bahiana.
Polvo fresco com arroz.
Sardinhas e bacalhão nas brasas.
Gabinetes e salas reservadas no 1^o andar.
Rua dos Ourives 37
Telep. 3.666 Norte

MOLHO INGLEZ

(Nome registado)
Analisado pelo Laboratório Nacional de Analyses
Isento de qualquer substancia nociva ou irritante. Produto puro e recomendado.
Vidro..... 1\$500
Em todos os bons armazéns.
Pedidos: Max Frankel, 7 de Setembro, 38, tel. 2528 Central.
S. Paulo: A. P. Almeida & C. Rua Quintino Bocayuva n. 17 A

CASAS A

PRESTAÇÕES
Vende-se a dinheiro ou a prestações a casa n. 76 da rua Padre Januário, com tres quartos, duas salas e dependências, bom quintal, todo murado e londe a porta.
Informações á avenida Rio Branco n. 46, loja.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Ocupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10\$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

A's senhoras

SERINGAS

HYG. ENICAS

Unicos depositarios do Quinim

CASA MERINO

163 — Ouvidor — 163

Pinturas de cabelos

Mme. OLIVEIRA tingue cabelos particularmente e só a senhoras. Seu preparado, completamente inofensivo, de exclusiva base de HENNE não suja roupas nem impede de lavar a cabeça, faz CASTANHOS, LOUROS E PRETOS. Trabalho e duração garantidos. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5806 Central.

Luto

Mme. Hortense, Avenida Rio Branco, 95, 1^a andar, avisa suas Exmas. frequências que faz a entrega de vestidos de luto em 48 horas.

MAGNETOS BOSCH

Compra-se de qualquer typo e qualquer peça do mesmo na rua das Laranjeiras n. 83, casa XI.

Julz de Fóra — Minas

Vendem-se muito em conta, juntas ou separadas, boas propriedades, constando de casa para residencia, ditas para alugueis, superior moinho movido a electricidade, cocheiras para animaes, estabulos, etc. Trata-se com o Sr. cel. Andrade, rua Halfeld 199, ou no Rio á rua Lima Barros 5.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

Livraria, casa de revis-

tas e figurinos

Vendas por atacado e a varejo

Grandes descontos

Peçam catalogos

A. Araujo Mendes

45, Rua dos Ourives, 45

Rio de Janeiro

Gratifica-se

A quem entregar á rua 7 de Setembro 161 uma carteira com papeis e uma aliança, ao Sr. Alvaro Gomes.

SO NA

CABANA GAUCHA

RUA DA ASSEMBLEA, 79

Chopp 300 réis

Almoço e jantar

Grande variedade em comidas para todos os paladares. Frios sortidos recebidos diariamente frescos.

Fambré do melhor 100 gr. 1\$200

Aberto aos domingos até ás 21 horas (9 horas da noite) a pedido dos seus amigos e frequentes, mantendo os mesmos preços e regalias (10 % de desconto nos alimentos) como nos dias uteis.

PERCEVEJOS

NÃO PODEM EXISTIR EM LOGARES ONDE TOCÃO O LIQUIDO MAGICO

Titus 13.

EM TODAS AS LOJAS DE FARMACIAS, FINEJES E OUTRAS.

LAMPADAS

electricas

completas

para

mesa

10\$000

RUA SETE DE SETEMBRO, 161

As pessoas de cor

Conseguem tornar os seus cabelos lisos, por mais ondulados ou encarapitados que sejam, com o Lysol que é infalivel. A venda em todas as perfumarias de 1^a ordem e na "Garrafa Grande", á rua Urugayana 90, e Avenida Passos 100.

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3\$000, pelo Correio 4\$000.

Em Niteroi, drogaria Barcellos. Em Campos, farmacia Pacheco.

Roller Skates

De todos os fabricantes, modelos e feitos, rodas de aço, fibras e aluminio e todos os petrechos. Preços de occasião: 2\$5 e 2\$5, pelo Correio mais 2\$.

VENDAS PARA O INTERIOR

Casa "Sportsman"

M. MATTOS

Rua dos Ourives n. 25 — Rio

Antarctica e Paulista

As melhores cervejas

SI-SI, NECTAR, SODA LIMONADA, GINGER-ALE, AGUA TONICA DE QUININO

Deliciosas bebidas sem alcool

CLUB SODA, reputada agua mineral para mesa

Licores, Vermuths — typo francez e torino

ENTREGA immediata a domicilio

Deposito: RUA DO RIACHUELO N. 4

Telephone Central 263

Companhia Antarctica Paulista

Agente: M. THEDIM LOBO

Escrip. General Camara 49, sob. — Teleph. N. 4228

USEM O

TONICO AMERICANO CAMACAN

O melhor para o cabelo. Unico agente CARLOS MAIA. Largo da Carioca n. 18. A venda em todas as perfumarias.

ESTA CONSTIPADO? TOSSE MUITO? RESFRIOU-SE?

USE A CAPILINA

PREÇO DE 1 VIDRO R. 1.000

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITOS: PRINCIPAL: DROGARIA PACHECO, AVENIDA 43

LABORATORIO HOMOEOPATICO ALBERTO LOPEZ, RIO

RUA ENGENHO DE DENTRO 26 RIO

PROCURE A

Alfaiataria Leão de Ouro

que mudou o seu estabelecimento para a rua Urugayana n. 58 (entre Ouvidor e Sete de Setembro)

Nenhuma outra lhe offerece maiores vantagens em roupas feitas e sob medida para homens e rapazes

58—Rua Urugayana—58

(Entre as ruas do Ouvidor e Sete de Setembro)

CURSO PREPARATORIO

Direção do professor MARIO REZENDE

—da Escola Normal e da Escola de Aperfeiçoamento—

com 86 % de approvações nos exames procedidos ultimamente

(Dezembro e Janeiro) no Collegio Pedro II—resultado alcançado pela dedicação e competencia de seu excellente corpo docente.

Exames parcellados no Collegio Pedro II, vestibulares nas Academias, admissão ao Pedro II, Collegio Militar, Escola Militar, Escola Naval, etc.

Corpo docente de notoria competencia

RUA S. JOSE' 87

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças

Explicadores: Santos Braga e Vilela Braga, S. José, 36, 2^a andar.

Pensão

Por ter de se retirar, vende-se a pensão Rio Branco, em Bello Horizonte, muito afezugada. Instalada num prédio de primeiro andar, á rua da Bahia, esquina da de Tupinambás, proximo da Central e Oeste.

Trata-se na mesma.

Pensão

Por ter de se retirar, vende-se a pensão Rio Branco, em Bello Horizonte, muito afezugada. Instalada num prédio de primeiro andar, á rua da Bahia, esquina da de Tupinambás, proximo da Central e Oeste.

Trata-se na mesma.

Pensão

Por ter de se retirar, vende-se a pensão Rio Branco, em Bello Horizonte, muito afezugada. Instalada num prédio de primeiro andar, á rua da Bahia, esquina da de Tupinambás, proximo da Central e Oeste.

Trata-se na mesma.

Pensão

Por ter de se retirar, vende-se a pensão Rio Branco, em Bello Horizonte, muito afezugada. Instalada num prédio de primeiro andar, á rua da Bahia, esquina da de Tupinambás, proximo da Central e Oeste.

Trata-se na mesma.

Pensão

Por ter de se retirar, vende-se a pensão Rio Branco, em Bello Horizonte, muito afezugada. Instalada num prédio de primeiro andar, á rua da Bahia, esquina da de Tupinambás, proximo da Central e Oeste.

Trata-se na mesma.

Pensão

Por ter de se retirar, vende-se a pensão Rio Branco, em Bello Horizonte, muito afezugada. Instalada num prédio de primeiro andar, á rua da Bahia, esquina da de Tupinambás, proximo da Central e Oeste.

Trata-se na mesma.

Pensão

Por ter de se retirar, vende-se a pensão Rio Branco, em Bello Horizonte, muito afezugada. Instalada num prédio de primeiro andar, á rua da Bahia, esquina da de Tupinambás, proximo da Central e Oeste.

Trata-se na mesma.

Pensão

Por ter de se retirar, vende-se a pensão Rio Branco, em Bello Horizonte, muito afezugada. Instalada num prédio de primeiro andar, á rua da Bahia, esquina da de Tupinambás, proximo da Central e Oeste.

Trata-se na mesma.

Pensão

Por ter de se retirar, vende-se a pensão Rio Branco, em Bello Horizonte, muito afezugada. Instalada num prédio de primeiro andar, á rua da Bahia, esquina da de Tupinambás, proximo da Central e Oeste.

Trata-se na mesma.

Pensão

Por ter de se retirar, vende-se a pensão Rio Branco, em Bello Horizonte, muito afezugada. Instalada num prédio de primeiro andar, á rua da Bahia, esquina da de Tupinambás, proximo da Central e Oeste.

Trata-se na mesma.

Pensão

Por ter de se retirar, vende-se a pensão Rio Branco, em Bello Horizonte, muito afezugada. Instalada num prédio de primeiro andar, á rua da Bahia, esquina da de Tupinambás, proximo da Central e Oeste.

Trata-se na mesma.

Pensão

Por ter de se retirar, vende-se a pensão Rio Branco, em Bello Horizonte, muito afezugada. Instalada num prédio de primeiro andar, á rua da Bahia, esquina da de Tupinambás, proximo da Central e Oeste.

Trata-se na mesma.

Pensão

Por ter de se retirar, vende-se a pensão Rio Branco, em Bello Horizonte, muito afezugada. Instalada num prédio de primeiro andar, á rua da Bahia, esquina da de Tupinambás, proximo da Central e Oeste.

Trata-se na mesma.

Pensão

Por ter de se retirar, vende-se a pensão Rio Branco, em Bello Horizonte, muito afezugada. Instalada num prédio de primeiro andar, á rua da Bahia, esquina da de Tupinambás, proximo da Central e Oeste.

Trata-se na mesma.

Compra e venda de predios e terrenos

TERRENOS

TERRENOS em Olaria:

TERRENOS na Penha:

TERRENOS na Villa Lusitania:

TERRENOS em Braz de Pina:

TERRENOS em Cordovil:

TERRENOS em Luraz:

TERRENOS em Vigário Geral:

TERRENOS planos e secos:

TERRENOS com agua e luz:

TERRENOS livres de onheites:

TERRENOS para edificar:

TERRENOS para chacaras:

TERRENOS para estabulos:

TERRENOS para plantações:

TERRENOS para lotoes:

TERRENOS em grandes areas:

TERRENOS em ruas novas:

TERRENOS livres de onheites:

TERRENOS em prestações:

TERRENOS a dinheiro:

TERRENOS a 200\$ o lote:

TERRENOS a 5\$100 por metro:

TERRENOS á Companhia Territorial

EMFIM:

TERRENOS...

TERRENOS...

TERRENOS...

só com

JOSE' MILLIET

Rua da Assembleia, 121, suíto 1^o, Central 235.

Peçam prospectos e plantas.

A domicilio

A Joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e se para mandar a casa de qualquer frequentar comprar joias velhas ou novas de qualquer importancia, pagando muito bem. Aceitam-se chamadas. Telephone 300 — Central.

E cora de Musica Figrado-Rio

Tendo transferido a sua sede para á rua 7 de Setembro n. 95, 3^a andar, edificio do "O Puz", reabrirá as suas aulas na segunda-feira, 1^a de abril proximo. As inscricções serão recebidas dessa data em diante, todos os dias, das 14 ás 15 horas.

Casa S. Carlos

EM NITEROI

BILHETES SEM CAMBIO

Agencia geral das loterias dos Estados. Completo sortimento de bilhetes de todas as Loterias. Esta casa tem sempre bilhetes para a semana.

TELEPHONE 202

Rua V. do Rio Branco, 453

Vendem-se

joias a preços barattissimos: 84

rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim